

## AUTONOMIA DO ALUNO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA (1)

Joana Peixoto  
PUC GOIÁS

[joanagyn@yahoo.com.br](mailto:joanagyn@yahoo.com.br)

Rose Mary Almas de Carvalho  
PUC GOIÁS  
[rose.cead@pucgoias.edu.br](mailto:rose.cead@pucgoias.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho apresenta os estudos teóricos preliminares que servem de base para a pesquisa “A autonomia do aluno no ensino superior a distância”, que tem como objetivo verificar até que ponto os cursos superiores a distância adotam as medidas didático-pedagógicas para apoiar o desenvolvimento da autonomia de seus alunos. Enquanto o discurso oficial e os projetos de cursos a distância partem do pressuposto que os alunos já mudaram o seu papel, deixando de serem receptores passivos e assumindo com autonomia seus estudos, os programas de educação a distância (EAD) recebem uma clientela oriunda de experiências presenciais baseadas na memorização e na reprodução de conteúdos. Ou seja, o aluno “ideal” para ser ensinado a distância está distante do aluno “real” que se matricula nos cursos de EAD. Na legislação concernente à EAD, observa-se também uma certa preocupação no que diz respeito à promoção e ao desenvolvimento desta autonomia no aluno. O presente artigo inicia tratando a questão da autonomia como problemática central da EAD. Isto porque os discursos mais frequentes sobre o perfil do aluno sugerem que ela, juntamente com a motivação constituem-se em fatores essenciais para o sucesso da aprendizagem a distância. Em seguida coloca em questão a autonomia como pré-requisito ou objetivo dos cursos a distância. Os projetos pedagógicos dos cursos a distância consideram a autonomia como uma capacidade já desenvolvida pelos alunos. No entanto, a experiência e a prática têm demonstrado que esta capacidade nem sempre se revela nos alunos que buscam este tipo de ensino. Para embasar estas discussões, recorre-se às reflexões kantianas, segundo as quais, a autonomia da vontade é o princípio supremo da vontade. Trata-se da propriedade que possui a vontade de ser ela mesma a sua própria lei. O princípio desta autonomia é o de escolher as máximas, de maneira que elas sejam ampliadas ao mesmo tempo como lei universal. Assim, a autonomia é entendida como uma noção que emerge da modernidade indicando-a mais como um projeto do que como uma realidade.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, AUTONOMIA DO ALUNO, ENSINO SUPERIOR.